



Rafaela Yamamoto



Fits:

Entrelaços da maquiagem e da cena





Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Artes
Curso de Teatro

Fis:

Entrelaços da maquiagem e da cena

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Teatro do Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciatura em Teatro.

Orientação: Professor Doutor Mario Ferreira Piragibe

Rafaela Mayumi Yamamoto de Matos

Uberlândia, 2013





Agradecimentos

Aos meus pais e à minha família,
por todo apoio e incentivo.

Aos meus amigos e colegas de curso
que viveram essa experiência
comigo.

Aos meus docentes por toda orientação
e ensinamentos.



Sumário

1. Agradecimentos	03
2. Sumário	05
3. Resumo	07
4. Referências visuais	09
5. O início	19
6. Experimentos práticos	21
7. O processo	31
8. Nós(s): De dentro para fora	39
9. Conclusão	48
10. Referências bibliográficas	51



Resumo

Este trabalho busca apresentar uma experimentação prática de criação cênica a partir da experimentação livre da maquiagem artística. Por meio de referências visuais, surge o desejo de experimentar técnicas e materiais diferentes para compor uma maquiagem. Neste experimento, a linha vermelha gera um destaque e nos permite criar sob várias perspectivas. Além disso, nos leva até a lenda japonesa Akai Ito ou Lenda do Fio Vermelho do Destino. Para investigar esse desejo, utilizamos as referências visuais, o estudo das técnicas, o uso e aplicação dos diferentes materiais para construir um universo imagético e simbólico. E através dessa criação, parte-se para o desenvolvimento cênico. A imagem fala e o que ela quer dizer à mim?





Referências visuais



2016 KEN BARTHELMEY
WWW.THEARTOFKEN.COM

© Concept Art 3D

Imagens encontradas no Pinterest

Branco, gesso, sólido

Dor, sofrimento

mágica

rk, close by, or
way.
ay Longville.
ed car park (GR
with map, "GP"
ome of these and
hen ascend the
you meet a sign
ead, half right,
to (in quick
copath and over
oint; do not cross;

Quebra
Esconde
Vazio

Craquelado, trincado

Veias

O que passa, o que machuca

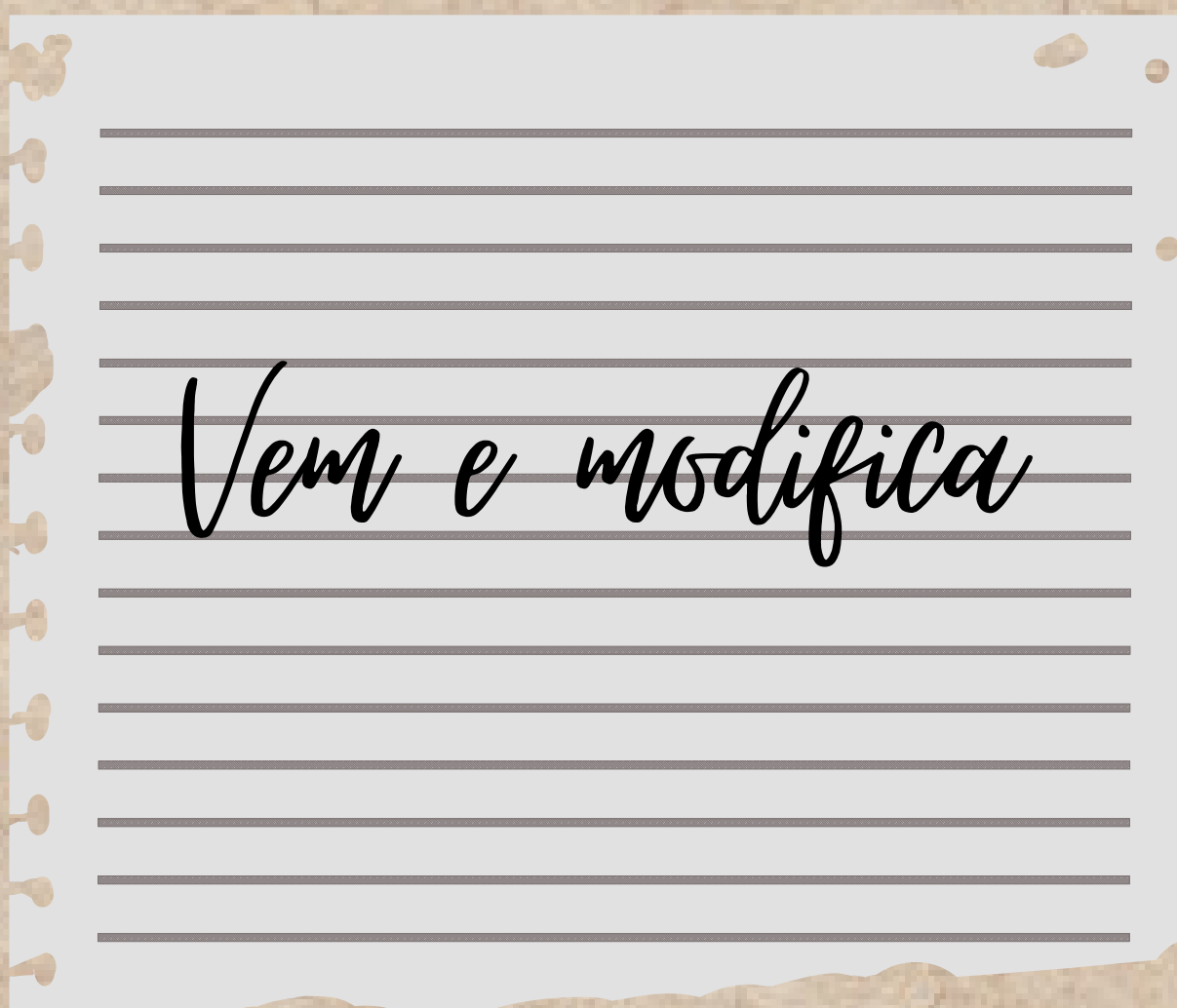
o que há entre nós

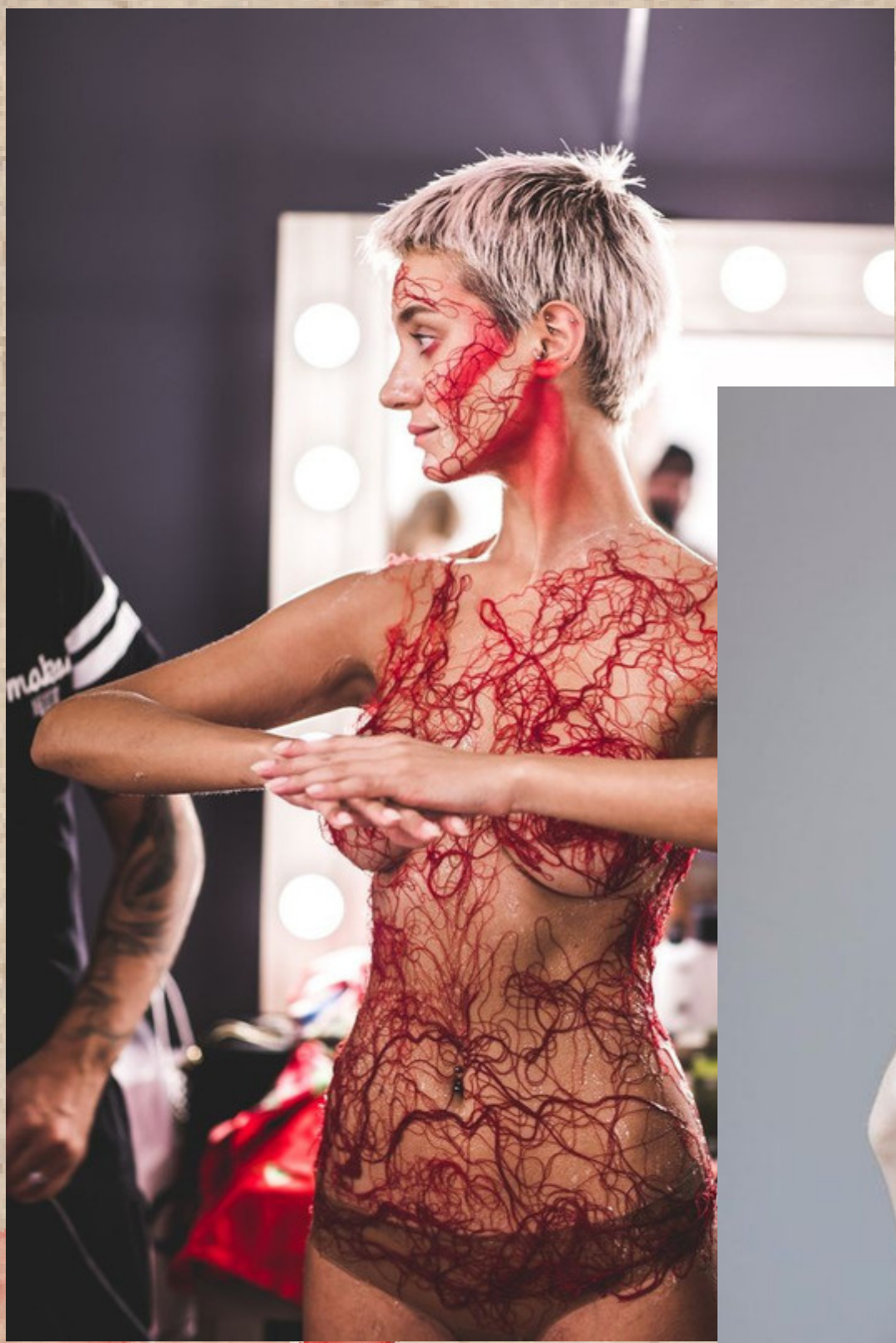
Sangue

Coerções

Vem e modifica

Pulso





Imagens encontradas no Pinterest

VOGUE



Pele

O que os olhos
 não veem e
 coações não sente



~~O que nos cega, nos cala, nos apaga~~

B

e

c

d

Derrama

Avança

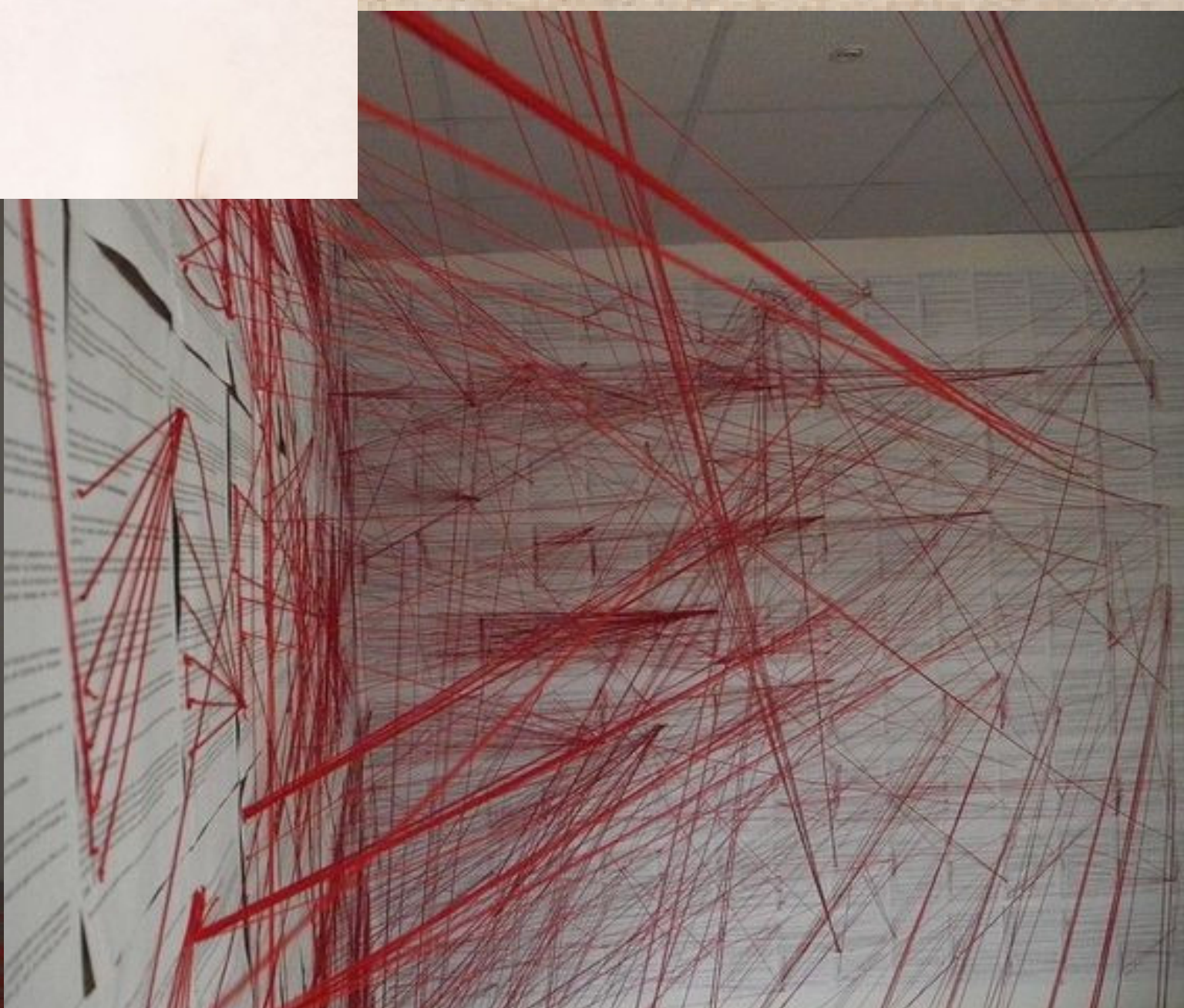
Dilacera

Abre

<input type="checkbox"/>	_____
<input type="checkbox"/>	_____
<input type="checkbox"/>	_____
<input type="checkbox"/>	_____
<input type="checkbox"/>	_____
<input type="checkbox"/>	_____
<input type="checkbox"/>	_____

Historias

Percurso, caminhos



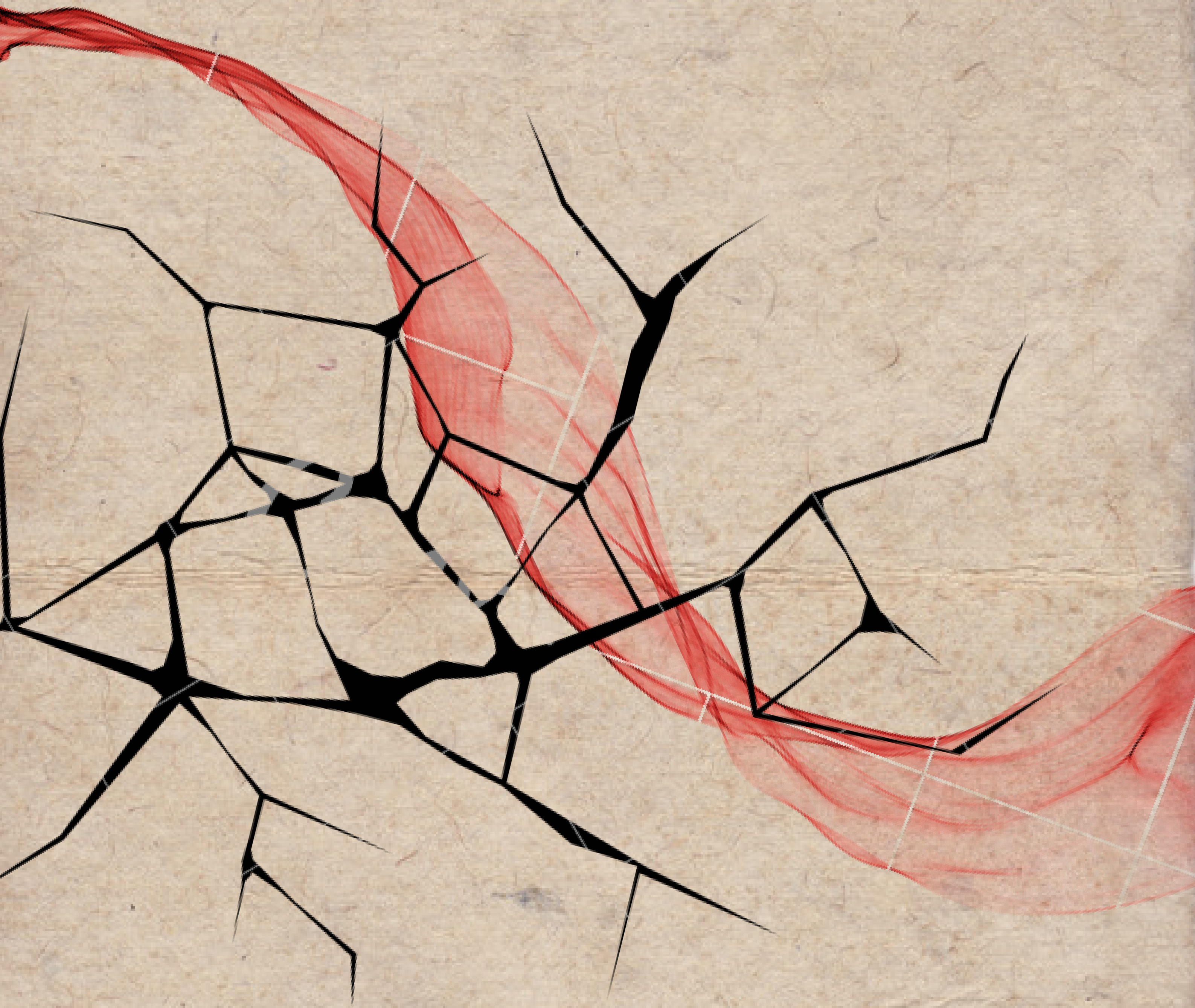
O início

Após o levantamento das referências, percebi elementos em comum entre elas. Busquei um material que pudesse iniciar o caminho para as experimentações práticas e que me permitisse juntar os elementos das referências: o fio vermelho.

Por meio dele lembrei-me da lenda japonesa Akai Ito ou Lenda do Fio Vermelho do Destino, que conta que no momento do nascimento, os deuses amarram uma corda vermelha invisível nos tornozelos daqueles que estão predestinados a se encontrar e se tornam ali, "almas gêmeas". Acredita-se, que quanto mais longo o fio, mais distante e tristes as pessoas estarão, e quanto mais próximas as pessoas destinadas estiverem, mais curto o fio e mais felizes serão. Ainda de acordo com a lenda, não importa quantas pessoas ou quantos relacionamentos passem por nossa vida, pois só seremos felizes de verdade com a pessoa que estiver na outra ponta do fio vermelho.

Neste momento, havia levantado materiais de trabalho tais como: leituras de outros processos, imagens de trabalhos que me geram desejo, o material de criação (fio vermelho), a lenda e as técnicas das referências. E agora?

"Um fio invisível conecta os que estão
destinados a conhecer-se
Independentemente do tempo, lugar ou
circunstância
O fio pode esticar ou emaranhar-se,
mas nunca irá partir."





Experimentos práticos



O que me move?

O que tem de semelhante nas referências?

O que chama mais atenção nas imagens?

O que eu gostaria de testar?





Primeiros experimentos artísticos utilizando materiais como sisal e fita crepe. 2022.

Podemos ter várias leituras sobre esses experimentos, porém a primeira ideia que me veio foi: um relacionamento onde no começo é fluído, cada um tem o seu espaço e segue confortavelmente para ambos. Depois, a individualidade de cada um vai se misturando a outra, e os espaços vão se diminuindo. Cada vez mais, eles vão se prendendo e se amarrando nessa relação.



Os problemas surgem, mas são todos tratados pelo coração (amor). Cada erro ou situação desagradável muda o fluxo da relação (corda) e chega uma hora que ela não gruda mais. Mas por efeito do amor, usam-se desculpas (fita adesiva) para mantê-la grudada. Nem a fita é capaz de segurar aquele tanto de complicações, por isso é preciso decidir tirar ou não a corda do pescoço.



Neste caso, o significado do fio está atrelado ao amor e como ele passa por diversas situações. Às vezes preso, às vezes solto. Ora bagunçado e enrolado, ora organizado e fluído.

A sombra vermelha demonstra intensidade, ardência e paixão, ao mesmo passo que pode ser um machucado e lágrimas sem fim. A boca cheio de pontos vermelhos, está assimilada à doença do amor, algo extremamente contagioso e altamente perigoso.



Primeiros experimentos artísticos utilizando o fio vermelho e a técnica de palidez. 2022.





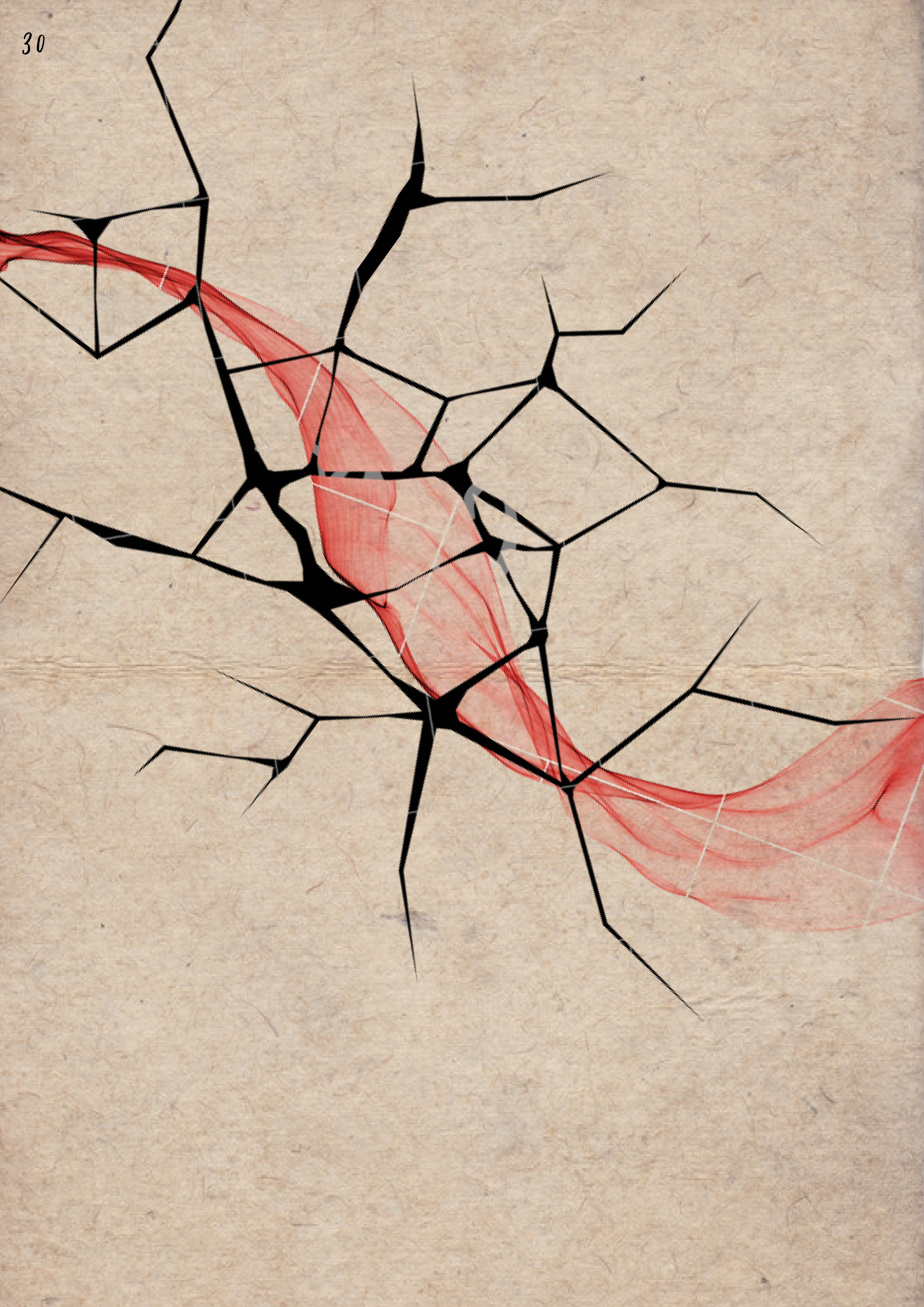
O que deu errado?

O que precisa melhorar?

O que mudar?

O que foi aprendido?

O que não repetir?





O processo



Saindo do papel

Criando

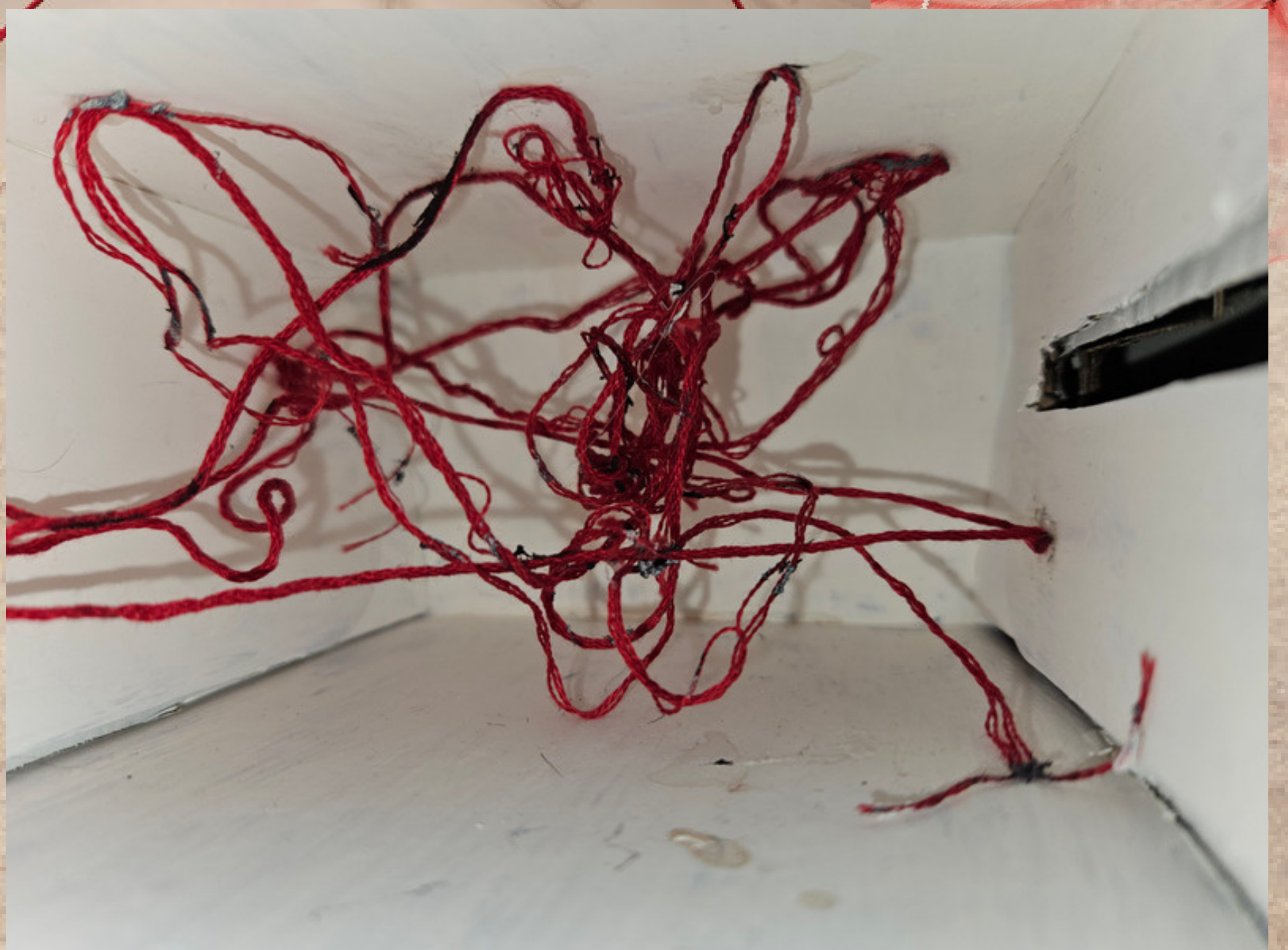
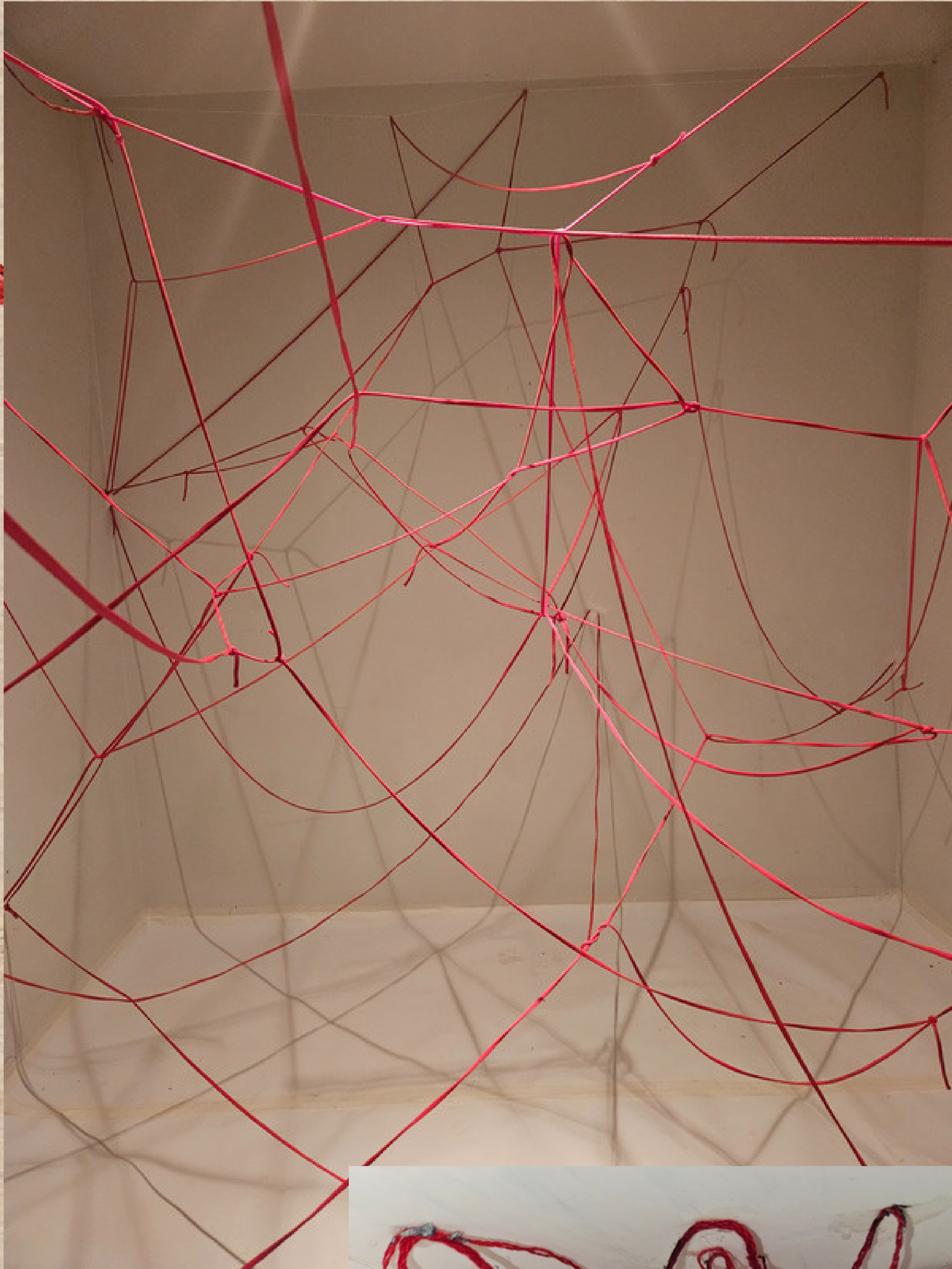


Testando

Indo em direção a cena

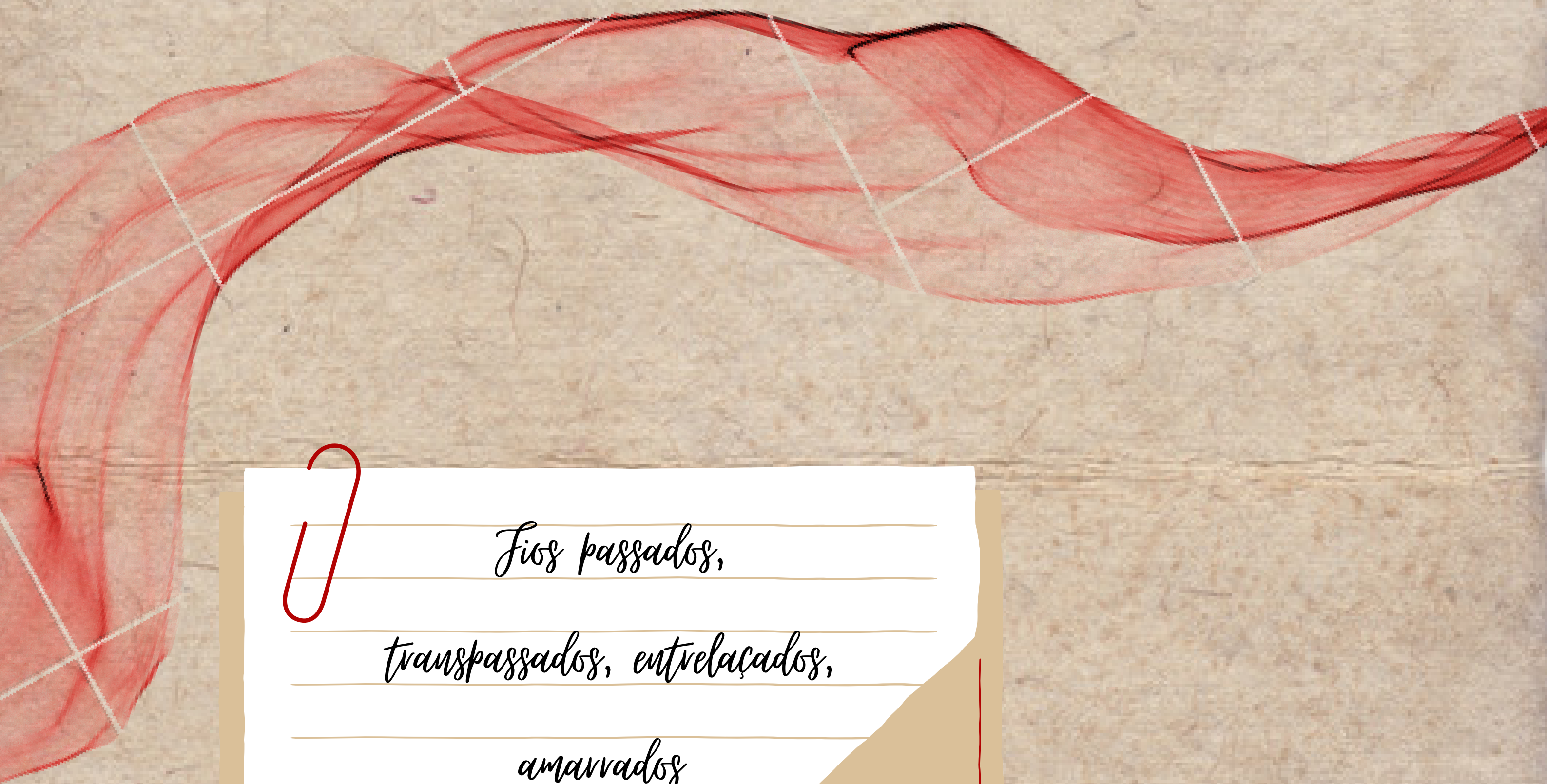
Foto performance? Video performance? Performance?

Instalação para ensaio fotográfico. 2023



Maquete construída com papelão e linha de bordado, para ajudar a visualizar a instalação final. 2023.

Maquete



Fios passados,

transpassados, entrelaçados,

amarrados

Caixa branca

Museu

Sala branca

Preparações do espaço

Envelopamento

Desenvolvimento

Cama de gato



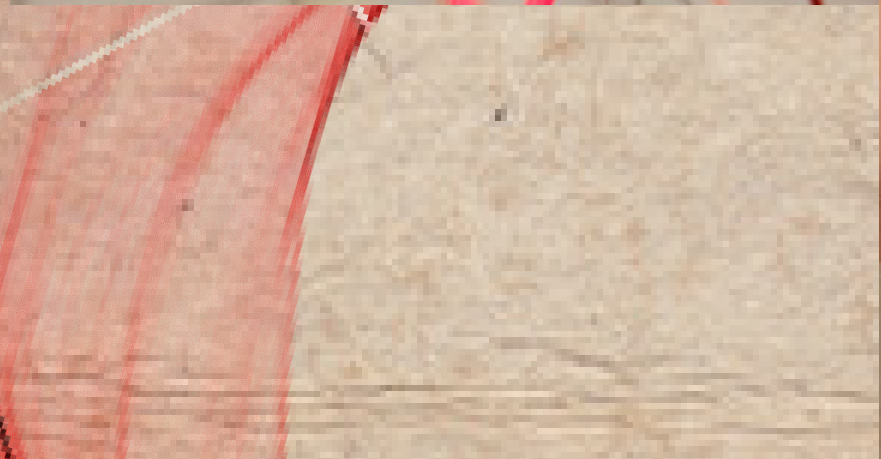
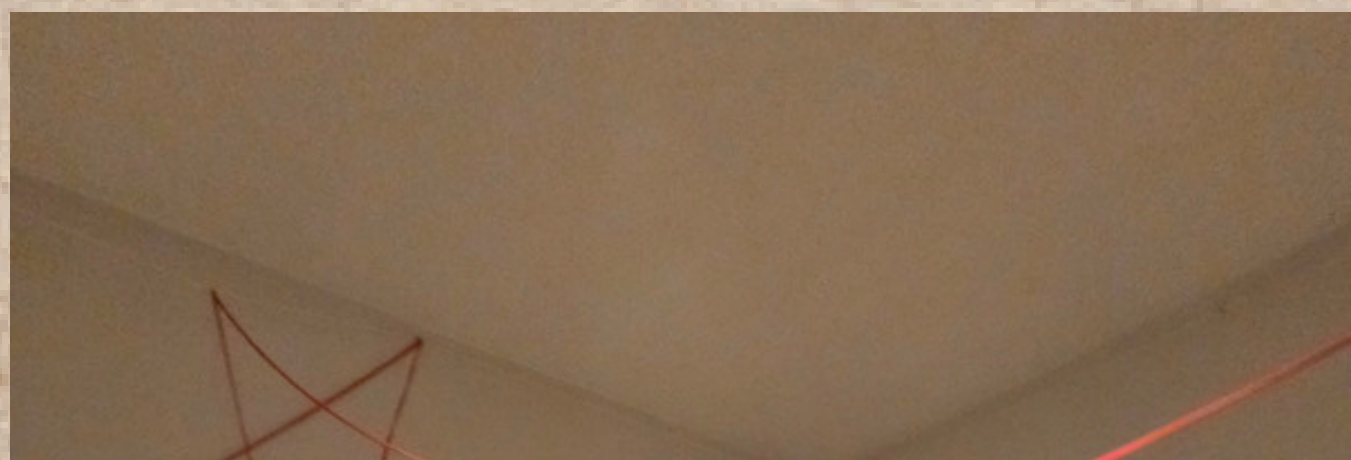
Preparação do espaço para o ensaio fotográfico. 2023.





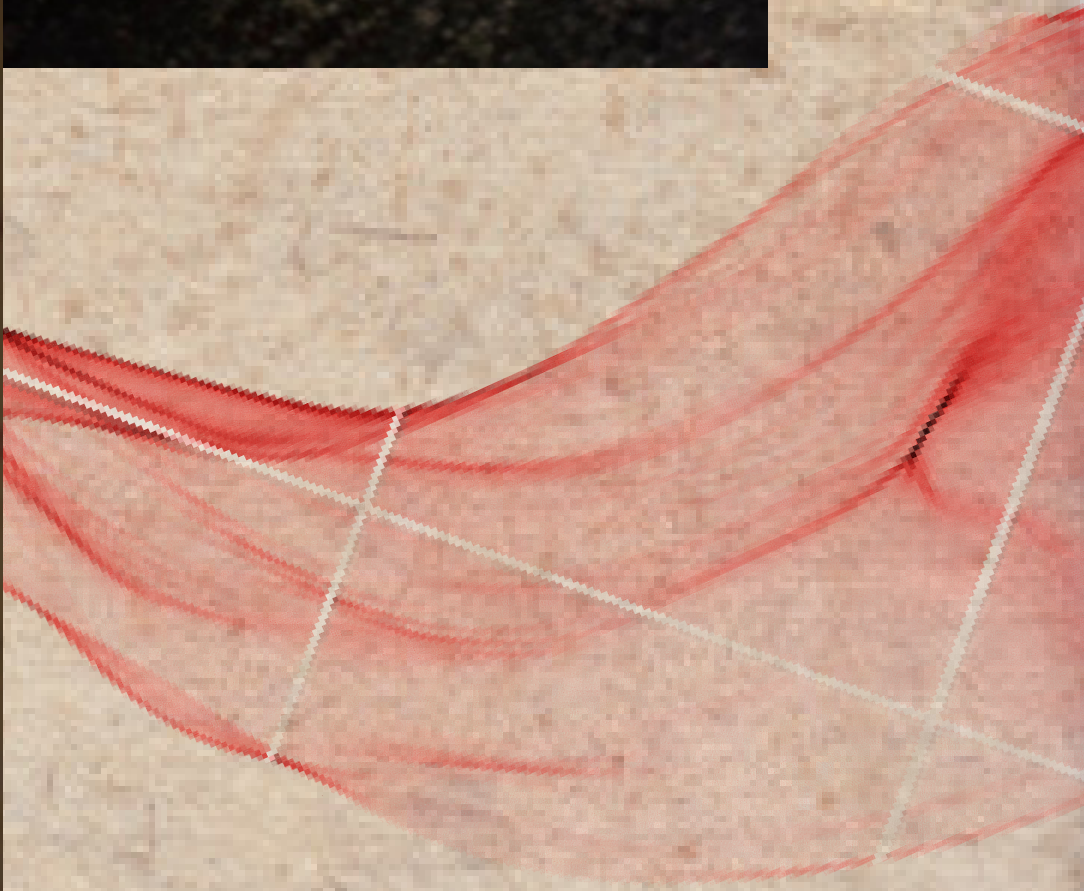
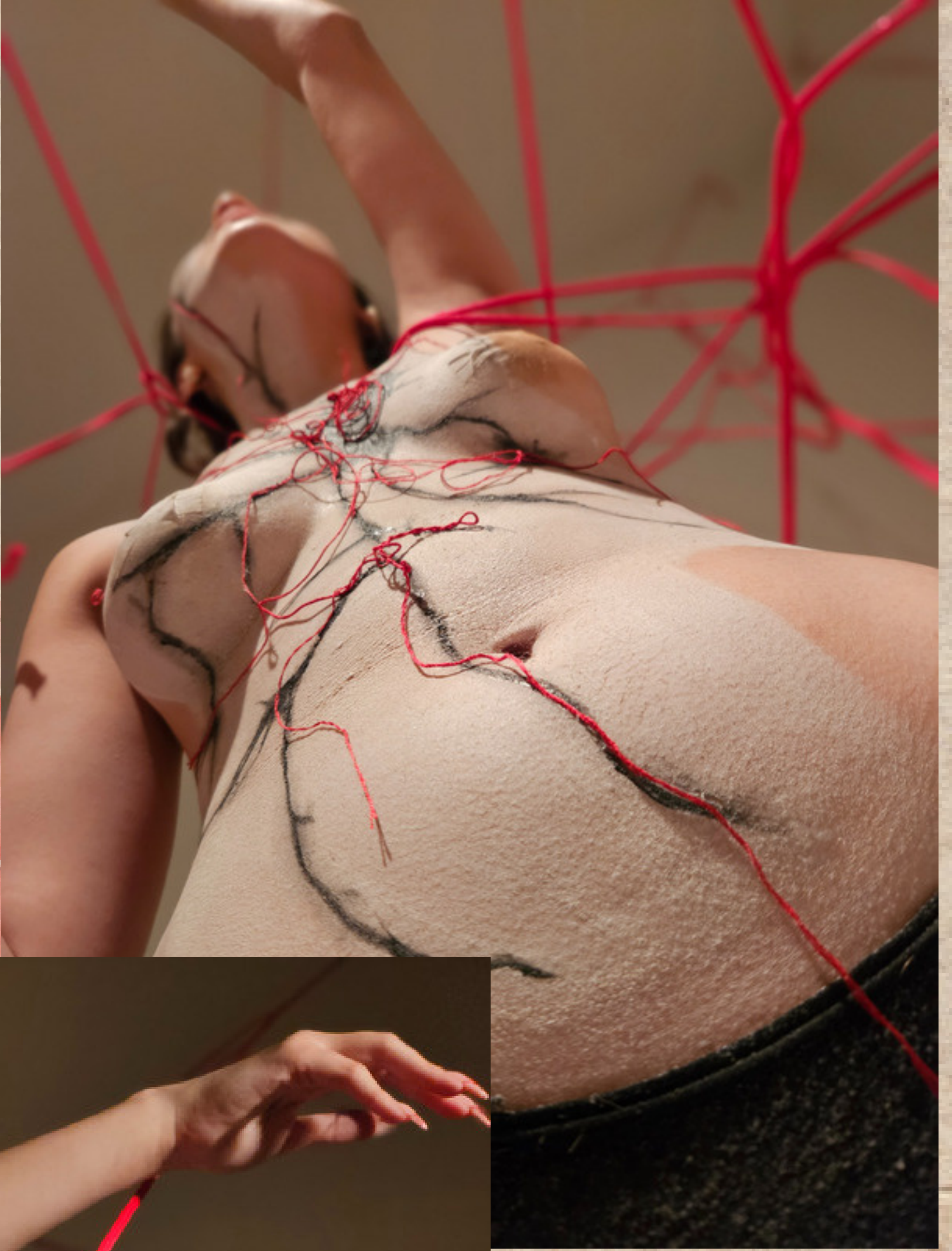
Nó(s): De dentro para fora

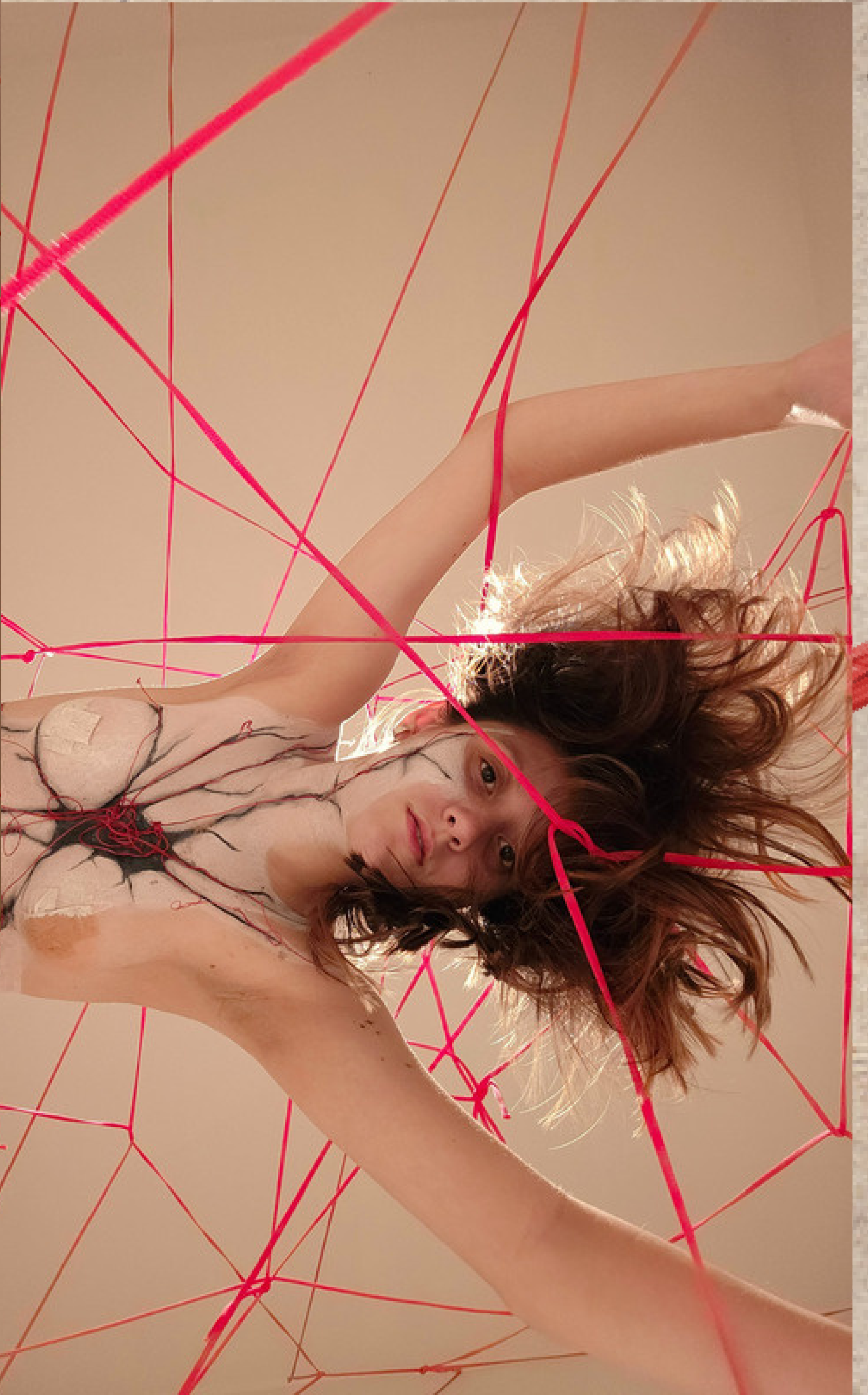


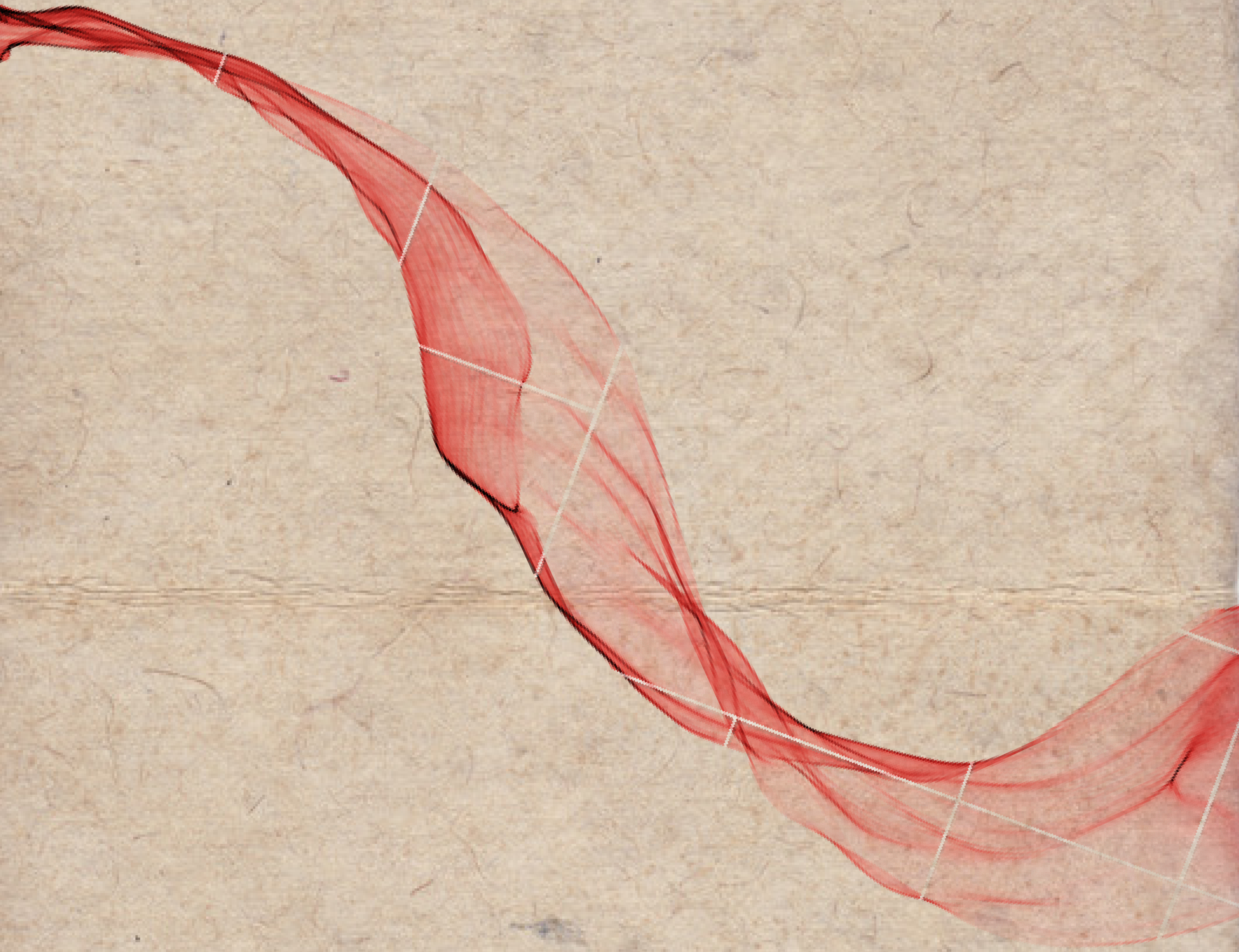














Conclusões

Quando nos deparamos com uma pesquisa em artes cênicas, entendemos que tudo o que ocorre a nossa volta é importante e será parte daquilo que criamos. Este trabalho me proporcionou experiências reais, permiti que tudo e todos me atravessassem. Logo, o meu ser - atravessado pelas experiências da vida - criou tendências e preferências. A partir disso, busquei e selecionei tudo aquilo que me inspirava, que me dava vontade de criar e chamei de referências visuais. As referências foram importantes para gerar desejo.

O que eu gosto? O que me interessa? O que eu quero experimentar?

Foi através de todos os desejos que as experimentações começaram - com todos os erros, os acertos e os ajustes. A cada passo, mais e mais perguntas iam surgindo, meus desejos mudavam, mesclava ideias e técnicas até chegar numa proposta que me encaminhava para a cena.

Cada detalhe foi pensado com um significado. Cada técnica foi estudada à fim de alcançar um resultado harmônico. Nada foi por acaso, todos os elementos constituíam um universo cênico que me levou até a performance. Depois de tantas experimentações, eu precisava costurar tudo para uma apresentação. Nesse momento eu comecei rabiscar o cenário, a luz e o programa da performance.

A parte branca da maquiagem remete ao gesso que por sua vez nos lembra as estátuas dos museus. Por isso, a estética de museu e obras de arte estão presentes na iluminação e no cenário. De alguma forma o vermelho do fio representa as emoções, sendo elas boas ou ruins. Pode ser um amor tão forte que transborda por você. Ou um amor que te machuca e te quebra em vários pedaços. Pode ser a emoção que escorre pelas suas veias e no meio de tanto caos é o que te mantém viva. A pele branca que imita gesso, pode ser quebrada revelando o que há por dentro: um amor profundo que te traz vida. Portanto, as linhas vermelhas presentes no cenário são as histórias vividas, umas maiores que as outras, entrelaçadas entre a vida e a cena.



Referências bibliográficas

CORSON, Richard. *Stage Make-up*. New Jersey: Prentice Hall, 1990.

DELAMAR, Penny. *The complete Make-up artist. Working in film, fashion, television and theatre. Second edition*. Illinois: Northwestern University Press, 2003.

HALLAWELL, Philip. *Visagismo. Harmonia e estética*. São Paulo: SENACSP, 2008.

RAMOS, Adriana Vaz. *O design de aparência de atores e a comunicação em cena*, 2008.

AMBONI, Silvio. *A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência*. Autores Associados, 2022.



